

CONIC SEMESP

16º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: ANÁLISE DA CADEIA LOGÍSTICA NA DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS E BEBIDAS SCATENA LTDA

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

SUBÁREA: CIÊNCIAS SOCIAIS

INSTITUIÇÃO: FACULDADES INTEGRADAS DE FERNANDÓPOLIS

AUTOR(ES): JEAN CARLOS SCATENA DOS SANTOS RODRIGUES, BRUNA SCATENA DOS SANTOS RODRIGUES

ORIENTADOR(ES): CLAYTON AP. CARDOSO DE MORAES

Realização:

SEMESP

sindicato das mantenedoras de ensino superior



Apoio:

 **ENIAC**
Educação Básica e Superior

1. RESUMO

O presente trabalho evidencia a importância de uma boa gestão da cadeia de suprimentos para que as empresas definam suas estratégias competitivas e funcionais por meio dos seus posicionamentos dentro das cadeias produtivas nas quais se inserem. Por meio de uma pesquisa a ser realizada na Distribuidora Scatena, localizada no município de Fernandópolis (SP), o trabalho analisará as atuais práticas de logística utilizadas pela empresa, bem como novas práticas que podem melhorar sua rotina corporativa com o objetivo de obter vantagem competitiva, enfatizando a agregação de valor aos serviços prestados.

2. INTRODUÇÃO

Um produto passa por um longo processo necessário para converter matéria-prima, mão-de-obra e energia em algo que possa ser utilizado. Produtos mais complexos requerem, muitas vezes, matéria-prima de natureza variada como: metais, plásticos, borracha, tecidos, etc; na maioria dos casos o caminho é mais longo, e se estende desde as fontes de matéria-prima, às fabricas dos componentes, a manufatura do produto, pelos distribuidores, chegando aos varejistas e, assim, aos consumidores finais. Isso constitui a cadeia de suprimentos (NOVAES, 2004).

A cadeia de suprimentos começa com o cliente e suas necessidades, o próximo estágio dessa cadeia é a loja que o cliente procura, que abastece suas prateleiras usando um estoque, que pode ter sido fornecido por um depósito de produtos acabados administrado pela própria loja ou por um distribuidor que utiliza caminhões fornecidos por um terceiro. O distribuidor é abastecido por um fabricante. A fábrica recebe matéria-prima de outros fornecedores, que podem ter sido abastecidos por outros fornecedores. A cadeia de suprimentos é dinâmica e possui um fluxo constante de informações, produtos e dinheiro entre seus estágios que executam diferentes processos e interagem com outros estágios da cadeia (CHOPRA E MEINDL, 2003).

Scavarda e Hamacher (2001, p. 202-203) afirmam que

Cadeia de suprimentos é uma rede que engloba todas as empresas que participam das etapas de formação e comercialização de produtos ou serviços, que serão entregues a um cliente final. Essas empresas podem ser de diversos tipos desempenhando diferentes responsabilidades na cadeia, desde a extração de um minério ou a manufatura de um componente, até a prestação de serviço logístico ou de vendas.

De acordo com Slack (1993), a cadeia de suprimentos pode ser classificada em três níveis, rede total (composta pelos fluxos de informações e de materiais entre departamentos, células ou setores de operação internos à própria empresa); rede imediata (formada pelos fornecedores e clientes imediatos de uma empresa); e rede interna (composta por todas as redes imediatas que compõem determinado setor industrial ou de serviços).

Para Pires (1998) a gestão da cadeia de suprimentos pode ser considerada uma visão expandida, atualizada e, sobretudo, holística da administração de materiais tradicional, abrangendo a gestão de toda a cadeia produtiva de forma estratégica e integrada. A SCM pressupõe que as empresas devem definir as suas estratégias competitivas e funcionais por meio dos seus posicionamentos (tanto como fornecedores, quanto como clientes) dentro das cadeias produtivas nas quais se inserem.

3. OBJETIVOS

O objetivo da pesquisa é estudar e evidenciar a importância de uma boa gestão da cadeia de suprimentos na Distribuidora de Produtos Alimentícios e Bebidas Scatena, localizada no município de Fernandópolis (SP), como possibilidade para obtenção de vantagens competitivas, enfatizando a agregação de valor aos serviços prestados pela empresa.

4. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho científico será realizada inicialmente uma pesquisa bibliográfica abordando os temas: cadeia de suprimentos, os indicadores mais utilizados e o ramo de distribuidoras atacadista. Essa forma de pesquisa de acordo com Gil (2002, p. 45) “permite ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”. O próximo passo será o desenvolvimento de uma pesquisa ação na Distribuidora Scatena de Fernandópolis (SP). A pesquisa será de caráter qualitativo, na qual os dados levantados serão analisados, aplicados, avaliados e por fim tomados como base para fundamentação do trabalho.

5. DESENVOLVIMENTO

Inicialmente foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica sobre os conceitos de cadeia de suprimentos, os indicadores mais utilizados e o ramo de distribuidoras atacadistas.

Em fase de desenvolvimento, os seguintes passos do trabalho serão confeccionados: realização da pesquisa ação na Distribuidora Scatena de Fernandópolis (SP); análise e interpretação dos resultados alcançados; e por fim elaboração da proposta final do trabalho.

6. RESULTADOS PRELIMINARES

Verificação de que a empresa realiza parcialmente práticas de acompanhamento de entregas realizadas no decorrer do dia, gerando alto índice de horas extras da equipe de entregas, problemas com entregas pela dificuldade do motorista em encontrar o endereço correto dos clientes ou entregas após do horário acordado com o cliente. Uma proposta de sistematização e roteirização dessas entregas por parte da empresa possibilitará agregar maior valor ao seu nível de serviço, atendendo as exigências do mercado, que cobra cada vez mais eficiência em qualquer prestação de serviço.

7. FONTES CONSULTADAS

CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação**. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

NOVAES, A. G. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação**. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

PIRES, S. R. I. **Managerial implications of the modular consortium model in a Brazilian automotive plant**. International Journal of Operations & Production Management, v. 18, n. 3, p. 221-232, 1998.

SCAVARDA, L. F. R.; Hamacher, S.; **Evolução da Cadeia de Suprimentos da Indústria Automobilística no Brasil**. RAC, v. 5, n. 2, Maio/Ago. 2001.

SLACK, N. **Vantagem competitiva em manufatura**. São Paulo : Atlas, 1993.